



EVANGELHO

Domingo XXXIII do Tempo Comum

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo
segundo S. Marcos

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Naqueles dias, depois de uma grande aflição, o sol escurecerá e a lua não dará a sua claridade; as estrelas cairão do céu e as forças que há nos céus serão abaladas. Então, hão de ver o Filho do homem vir sobre as nuvens, com grande poder e glória. Ele mandará os Anjos, para reunir os seus eleitos dos quatro pontos cardeais, da extremidade da terra à extremidade do céu. Aprendei a parábola da figueira: quando os seus ramos ficam tenros e brotam as folhas, sabeis que o Verão está próximo. Assim também, quando virdes acontecer estas coisas, sabeis que o Filho do homem está perto, está mesmo à porta. Em verdade vos digo: Não passará esta geração sem que tudo isto aconteça. Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão. Quanto a esse dia e a essa hora, ninguém os conhece: nem os Anjos do Céu, nem o Filho; só o Pai».

Palavra da salvação.

MEDITAÇÃO

A liturgia do 33.º Domingo do Tempo Comum convida-nos a ler a história dos homens numa perspectiva de esperança. Garante-nos que o egoísmo, a violência, a injustiça, o pecado, não têm a “última palavra” na história do mundo e dos homens; a “última palavra” será sempre de Deus, que vai, a seu tempo, mudar a noite do mundo numa aurora de vida sem fim. É com essa certeza que devemos enfrentar a vida e o caminho que temos à nossa frente.

No Evangelho, Jesus assegura-nos que, num futuro sem data marcada, o mundo velho do egoísmo e do pecado vai cair e que, em seu lugar, Deus vai fazer surgir um mundo novo, de vida e de felicidade sem fim. Aos seus discípulos, Jesus pede que vivam atentos aos sinais que anunciam essa nova realidade; e que, com paciência e confiança, se disponham a acolher e a concretizar os projetos, os apelos e os desafios de Deus.

Missas:

- Domingo (24 de Novembro)
XXXIII Domingo do Tempo Comum. Missa às 11h;
- Terça (19 de Novembro)
Confissões às 18h e missa às 18h30;
- Quarta (20 de Novembro)
Missa às 18h30;
- Quinta (21 de Novembro)
Exposição do Santíssimo às 17h30;
Missa Vespertina às 18h30;

- Sexta (22 de Novembro)
Confissões às 18h e missa às 18h30;
- Sábado (23 de Novembro)
Missa Vespertina às 19h;
- Domingo (24 de Novembro)
XXXIV Domingo do Tempo Comum. Solenidade de Cristo-Rei. Missa às 11h;

NOTÍCIAS

Patriarca de Lisboa celebra os 265 anos da igreja da Falagueira

O Patriarca de Lisboa, D. Rui Valério, vai presidir à Missa no 265.º aniversário da edificação da igreja da Falagueira, a mais antiga do concelho da Amadora. A celebração vai ter lugar neste sábado, dia 16 de novembro, às 17h00.

Segundo a Paróquia de Nossa Senhora da Lapa da Falagueira, o programa das comemorações tem início no dia 15 de novembro (data da edificação da igreja) e decorre até ao dia 8 de dezembro (data de comemoração da padroeira da paróquia).

Entre as várias iniciativas, destaque, no primeiro dia das comemorações, para a Missa presidida pelo pároco, Padre José Miguel Ramos, às 21h00, seguida de exposição do Santíssimo. Após a celebração, haverá ainda a vigília de oração, que se vai prolongar até às 9h00 de sábado.

No dia 16, a partir das 16h00, tem lugar um momento de cante alentejano, com o grupo do SFRAA (Sociedade Filarmónica de Apoio Social e Recreio Artístico da Amadora), em louvor de Nossa Senhora da Conceição da Lapa, a que se segue, às 17h00, a Missa Solene presidida pelo Patriarca de Lisboa, D. Rui Valério.

Dia 1 de dezembro, Domingo, a paróquia vai receber o Patriarca Emérito de Lisboa, Cardeal D. Manuel Clemente, que preside à Missa Solene, a partir das 10h30. Segue-se a conferência 'A vida da Beata Maria Clara do Menino Jesus'.

As comemorações do 265.º aniversário da edificação da igreja da Falagueira vão terminar no dia 8 de dezembro, Solenidade da Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria, com a Missa campal presidida por D. João Marcos, Bispo Emérito de Beja, seguida de procissão pelas ruas da Falagueira.

A igreja paroquial da Falagueira era uma pequena ermida, construída há 265 anos, a primeira igreja do concelho da Amadora era um templo pequeno, onde cabiam apenas 30, 40 pessoas. Estávamos em 1759. Começava então a nascer o desejo de ter um lugar de culto na Falagueira. Por provisão do então Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. Francisco I, em 15 de novembro de 1759 foi iniciada a construção do templo, que foi aberto ao culto em agosto de 1760. Em pouco tempo, a ermida tornou-se num dos lugares de culto mais importantes da Paróquia de Benfica.

Anos mais tarde, a antiga ermida dá lugar a uma igreja um pouco maior. As localidades na periferia de Lisboa não paravam de crescer. A pequena ermida, depois igreja, tornou-se mais tarde na igreja paroquial da Amadora. Quando foi dedicada a igreja na Amadora, em 1958, a igreja da Falagueira foi então encerrada. Durante anos, a igreja da Falagueira foi abandonada. Serviu inclusivamente de armazém. E foi já com o Padre Luís Maurício, que este na Amadora de 1974 a 1986, que foi iniciada a recuperação da igreja da Falagueira. Com o crescente aumento populacional, em 1982 é criado um vicariato paroquial. Quatro anos depois, em 1986, é constituída a paróquia da Falagueira.

Jovens de Lisboa desafiados a ajudar as pessoas em situação de sem-abrigo

O Patriarcado de Lisboa está a desafiar os jovens da diocese a colaborarem na 36.ª Festa de Natal com as Pessoas em Situação de Sem-Abrigo, organizada pela Comunidade Vida e Paz, que vai decorrer nos dias 20, 21 e 22 de dezembro, de sexta-feira a Domingo, na Cantina da Cidade Universitária, em Lisboa.

A iniciativa é do Serviço da Juventude, da Pastoral Universitária e do Setor de Animação Vocacional. Para esclarecer os jovens interessados a partir dos 16 anos, vai decorrer uma sessão de apresentação on-line, na noite da próxima segunda-feira, dia 18 de novembro, a partir das 21h30.

Formulário de inscrição para a sessão de apresentação:
<https://forms.gle/Gm8EBRBakAL996qX6>

Abertas as inscrições para voluntários

A Comunidade Vida e Paz abriu recentemente as inscrições de voluntariado para a 36.ª Festa de Natal com as Pessoas em Situação de Sem-Abrigo. As inscrições dos voluntários são feitas online, através do site <https://voluntario.cvidaepaz.pt>, criando um utilizador e escolhendo depois a área onde quer ajudar. "O seu apoio é importante para proporcionar momentos de esperança e dar força a quem mais precisa, possibilitando a reconstrução de sentidos de vida!", salienta a instituição tutelada pelo Patriarcado de Lisboa.

No ano passado, a 35.ª Festa de Natal com as Pessoas em Situação de Sem-Abrigo contou com a presença do Patriarca de Lisboa, D. Rui Valério, e fez "a diferença" a muitas pessoas. "Em 2023, ao longo dos três dias de Festa, foi possível acolher 1.730 convidados, a quem foram distribuídas 4.025 refeições e 10.176 peças de vestuário. Foram ainda realizados 293 atendimentos no Espaço Aberto ao Diálogo, 275 atendimentos nos diversos serviços de Cidadania e 665 consultas médicas. Este ano, a Comunidade Vida e Paz quer ir ainda mais longe, contando com a generosidade de todos para proporcionar um Natal especial às pessoas em situação de sem-abrigo", frisa a nota.

É também possível contribuir "através de donativos monetários, serviços ou géneros", entrando em contacto através do email: secretariado.natal@cvidaepaz.onmicrosoft.com. "Ajude-nos a tornar este Natal tão ou mais especial em ComUnidade!", convida a Comunidade Vida e Paz.

Inscribe-te Vem Descobre

23 e 24 de novembro 2024

Para Jovens dos 15 aos 28 anos



Horários

Cartório Paroquial:

- Terça-feira a Sábado:
das 17h. às 19h.

Atendimento do

Pároco:

- Terça e Sexta-feira:
das 17h. às 18h.

Confissões:

- Terça e Sexta-feira:
das 18h. às 18.30h.

LARGO DA

IGREJA

2720-296

AMADORA

TELF.: 21 495 33

61

TM .: 963 956 909

[www.paroquia-](http://www.paroquia-reboleira.pt)

reboleira.pt

[paroquia.reboleira](mailto:paroquia.reboleira@gmail.com)

[@gmail.com](mailto:paroquia.reboleira@gmail.com)